



Rede Suco avança e prevê ampliação de participação da indústria

No encontro da Rede Suco de Laranja realizado entre os dias 10 e 13 de setembro, em Botucatu, os sindicatos que fazem parte da rede seguiram construindo conjuntamente as estratégias de ações para fortalecer ainda mais sua própria atuação nos locais de trabalho. Na pauta de discussão temas como a certificação das empresas do setor, avaliação das propostas iniciais do GT de formação para o programa formativo da rede, a preparação da capacitação da segunda turma de monitores, os preparativos para o seminário sobre Terceirização Irrestrita e a Reforma trabalhista com foco nos impactos para os sindicatos e trabalhadores e a apresentação do andamento das negociações com a empresa Louis Dreyfus para implementação do mapping nos locais de trabalho. Foram dias de intensos debates que contaram ainda com a participação de representantes da Fetiasp (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação) que vieram conhecer o trabalho da rede para, posteriormente, fazer uma discussão política entre os sindicatos do setor da indústria da região de São Paulo sobre sua participação na Rede.



Certificação

Para debater o tema da certificação, a Rede Suco de laranja convidou a Repórter Brasil e a Imaflora, que gentilmente aceitaram o convite para contribuir com a rede no encontro realizado em setembro. Os participantes puderam analisar em detalhes o processo de concessão dos selos que, no caso do ramo da citricultura, é concedido pela Rainforest Alliance. Na avaliação dos sindicatos da rede, alguns critérios utilizados nos processos da auditoria não levam em consideração temas importantes para os trabalhadores. Além disso, os sindicatos, embora sejam ouvidos em alguns processos de auditorias, não acompanham as mesmas nos locais de trabalho. Uma das principais observações feitas é de que, em geral, as empresas, tanto no setor rural quanto na indústria, são sempre informadas com antecedência sobre a visita da auditoria, o que permite que as empresas se preparem com antecedência ajustando possíveis falhas.

A exposição feita pela Imaflora contribuiu para o aprofundamento do tema tido como polêmico no meio sindical. A rede tem claro que não é seu papel fazer parte de um processo de concessão de certificações, mas que os sindicatos são atores que devem ser considerados nesse processo como fiscalizadores das condições que as empresas afirmam oferecer. A conclusão é de que a certificação é sim uma ferramenta que pode auxiliar na melhoria das condições de trabalho a que os trabalhadores estão expostos, mas não é suficiente sem um trabalho de base sindical ativo junto aos trabalhadores. Uma das conclusões da rede é de que os sindicatos devem desempenhar um papel de acompanhamento e fiscalização do cumprimento das regras estabelecidas pelas certificadoras. E uma forma de fazer este trabalho é implementando a ferramenta mapping para possibilitar um espaço de verificação direta com os próprios trabalhadores. Foi informado aos presentes que a Rainforest Alliance pretende realizar uma consulta pública sobre novos critérios para a concessão de certificações. A rede decidiu que acompanhará este processo quando for iniciado. Também foi criado um grupo de trabalho para elaboração de um material que possibilite a mais sindicatos conhecer o processo de concessão de selos às empresas do setor.



Rede Suco realiza intercâmbios na Alemanha

Na primeira semana de outubro Sandra Trilikoviski, dirigente do sindicato de Botucatu e Márcio Bortolucci, assessor do Sindicato de Piratininga, representaram a Rede Suco de Laranja na Alemanha. A viagem teve como objetivo principal discutir com Ver.di (sindicato nacional alemão que representa os trabalhadores do setor do comércio) e com as comissões de trabalhadores das principais compradoras do suco brasileiro, o andamento dos trabalhos da rede no Brasil e estratégias de ações conjuntas para fortalecer ainda mais a rede em nível internacional. Nos dias 04 e 05 de outubro foi realizado o seminário com trabalhadores da Rewe, Kaufland e Edeka, que participam da Rede Suco.

Para Sandra Trilikoviski, “a visita que fizemos foi de grande importância para estreitar os contatos com as comissões de trabalhadores das empresas para que eles conheçam melhor a realidade dos trabalhadores brasileiros e as condições de trabalho. Assim sendo, a rede é de suma importância para ajudar na ampliação de novos caminhos. Organizados como rede os sindicatos terão melhores chances de melhorar as condições de trabalho. Nosso encontro na Alemanha garantiu a troca de experiências vividas em ambos países. Juntos, comissões de trabalhadores, Ver.di e Tie na Alemanha e os sindicatos brasileiros, podemos melhorar as condições de trabalho na cadeia produtiva e todos seremos mutuamente beneficiados.”.

A representação do Brasil também se reuniu com a empresa Rewe, uma das principais compradoras do suco brasileiro. A empresa recebeu com satisfação a notícia de que as negociações para implementação do Mapping nos locais de trabalho estavam avançando. “Pudemos fazer contato com os compradores de suco de laranja brasileiro, que mostraram interesse e preocupação em garantir condições de trabalho dignas em toda a cadeia produtiva. Avalio como produtiva a visita que fizemos, pois proporcionou contatos importantes e apoio ao uso de ferramentas, como o Mapping, que estamos implementando no Brasil para melhoria das condições de trabalho”, afirma Márcio.



Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

Financiado por Engagement
Global em nome do

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da TIE Global Brasil; as posições aqui exibidas não refletem o ponto de vista da Engagement Global gGmbH e do Ministério Alemão para Cooperação econômica e desenvolvimento.